

BIOLOGIA DE ADULTOS DE *FRANKLINIELLA OCCIDENTALIS* (PERGANDE, 1895) (THYSANOPTERA: THRIPIDAE) EM FOLHAS DE MORANGUEIRO

Diogo R. G. Pereira Rêgo¹, Aline Nondillo², Celson R. C. Silva³, Sílvia Pinent², Marcos Botton⁴ e Luiza R. Redaelli² (orient.)

¹Departamento de Fitossanidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Tecnologia em Agropecuária: Sistemas de Produção, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; ³UERGS, Cachoeira do Sul; ⁴Embrapa-Uva e Vinho, Bento Gonçalves; diogo-rego@uergs.edu.br; luredael@ufrgs.br.

Na fruticultura brasileira, o cultivo do morangueiro é o de maior área cultivada dentre as pequenas frutas. O Rio Grande do Sul, com aproximadamente 700 ha cultivados, se destaca como principal produtor do país, concentrando seu cultivo nas regiões do Vale do Caí e Serra. A incidência de pragas no morangueiro consiste em um fator limitante para a produção de frutos de qualidade em escala comercial. Dentre este grupo de pragas, os trips representam um importante agente causador de danos, destacando-se *Frankliniella occidentalis* (Pergande, 1895) (Thysanoptera: Thripidae) como uma das espécies mais frequentes. O objetivo deste trabalho foi acompanhar aspectos da biologia de adultos deste inseto mantidos sobre folhas de morangueiro. Para a sua realização, 40 fêmeas recém-emergidas foram individualizadas em placas de vidro (4,4 cm diâmetro x 2,5 cm altura) contendo uma porção de folha de morangueiro, medindo aproximadamente 2,0 cm de diâmetro. As placas foram cobertas com parafilme e acondicionadas em câmara climatizada ($25 \pm 1^\circ \text{C}$; $70 \pm 10\% \text{ U.R.}$; fotofase de 12 horas), sendo feitos registros diários referentes à biologia do inseto. A longevidade média registrada foi de $12,5 \pm 0,82$ dias, ao longo dos quais se obteve uma fecundidade média de $7,6 \pm 1,01$ ovos por indivíduo. Destes, em média $73,3 \pm 5,55\%$ foram viáveis. O período de pré-oviposição foi de $3,4 \pm 0,32$ dias e o de pós-oviposição de $5,2 \pm 0,61$ dias. O número médio de posturas por indivíduo foi de $3,1 \pm 0,34$, sendo a média de ovos depositados por postura de $2,4 \pm 0,23$. O número médio máximo de ovos por postura foi de 3,2, observado na segunda postura. O acompanhamento resultou em dados significantes, que serão utilizados para maior compreensão da biologia de *F. occidentalis*.

(Apoio: CNPq-Processo nº 473433/2006-0)